

## METODOLOGIA CIENTÍFICA E ELABORAÇÃO DE ESCALAS COM TEMAS POLÊMICOS: INCENTIVO À PESQUISA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Vera Lúcia Trindade Gomes<sup>1</sup>

Esta Mesa tem por objetivo discutir a aproximação das disciplinas de Metodologia Científica e Elaboração de Medidas, com propósito de despertar o interesse dos alunos pela medida psicométrica e pela pesquisa. A utilização dos conhecimentos metodológicos juntamente com a aplicação prática dos conteúdos de psicometria mostrou-se como excelente recurso didático para a aprendizagem significativa da aplicação da estatística em Psicologia, além de motivar aos estudos na área de Avaliação Psicológica.

### O ENSINO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NUM ENFOQUE MULTIDISCIPLINAR.

Vera Lúcia Trindade Gomes

O objetivo desta mesa é sugerir e divulgar algumas estratégias que possibilitem promover dentro da própria universidade o entrosamento entre pesquisadores, profissionais e alunos no estudo da Avaliação Psicológica assim como possibilitar um trabalho interdisciplinar. A atual necessidade e importância da pesquisa em Avaliação Psicológica tem levado à formação de grupos de pesquisadores, alunos de pós-graduação e graduação em Psicologia assim como à criação de Laboratórios voltados para esta área de estudos em todo território nacional. Este movimento está resgatando décadas de descrédito e mau uso de instrumentos de avaliação do comportamento humano. Com o mesmo propósito, o Conselho Federal de Psicologia divulgou resolução e iniciou de maneira imediata a análise e certificação dos instrumentos existentes e comercializados no Brasil. Apesar dos esforços citados, a proposta de aprofundar estudos, validar e adequar instrumentos de avaliação psicológica à realidade brasileira continua distante da maioria dos psicólogos, restringindo-se a um pequeno grupo de interessados. Mesmo observando que a curiosidade na área vem aumentando, não possuímos ainda apoio técnico-científico suficiente em metodologia científica que possa suprir as necessidades do público usuário de materiais de avaliação psicológica. O Laboratório de Avaliação Psicológica da UERJ surgiu com esta proposta. Embora ainda sem a infra-estrutura necessária, tem proporcionado ricas oportunidades de trabalho integrado. Já foram reunidos professores e alunos de diversos níveis vindos da Universidade Federal Rural, UFRJ, UERJ e UnB em mini cursos, pesquisas de validação de testes e construção de escalas tendo todos estes trabalhos a marca da interdisciplinaridade e aplicabilidade à realidade atual. Os resultados observados demonstram que um ponto de referência como o Laboratório conseguiu reunir pesquisadores, assim como criou um espaço de apoio em metodologia científica onde os alunos podem buscar ajuda para seus trabalhos de diversas disciplinas. É um incentivo ao pensamento científico e facilitador do trabalho do professor que quer utilizar o trabalho experimental em suas aulas, mas, que na maioria das vezes não possui disponibilidade para um acompanhamento extraclasse.

---

<sup>1</sup> Coordenadora. Universidade Estadual do Rio de Janeiro. vlgomes@uol.com.br

## CONSTRUÇÃO DE ESCALAS DE ATITUDE COM TEMAS POLÊMICOS: MOTIVAÇÃO AO ESTUDO DE MEDIDAS PSICOMÉTRICAS

Cláudio São Thiago Cavas<sup>2</sup>

A Escala de Lickert é uma das medidas escalares mais utilizadas para mensuração de atitudes. Qualquer que seja o objeto atitudinal escolhido ele estará impregnado de conotações de ordem afetivo-valorativa, ou seja, deverá ser polêmico. As etapas para a construção de uma escala envolvem vários conhecimentos psicométricos e estatísticos, e uma das dificuldades que envolve a área de Avaliação Psicológica é que ao utilizarmos o termo medição os alunos de Psicologia demonstram desinteresse em função das dificuldades frequentes com a matemática e as queixas da falta de ligação entre a estatística aprendida e sua aplicação na Psicologia. O objetivo deste trabalho consistiu em motivar os estudantes de Psicologia ao estudo das medidas psicométricas através da oferta de uma disciplina que envolvesse aspectos práticos na utilização dos conteúdos adquiridos teoricamente. Para isto foi oferecido um curso com a duração de um semestre, no período de um ano, para os alunos de Psicologia da UFRJ e UERJ, totalizando aproximadamente 180 estudantes. O procedimento utilizado consistiu em três etapas: na primeira, os alunos reuniam-se em grupos e escolhiam temas que estivessem mobilizando a opinião pública. Surgiram assuntos relevantes como: ato médico, adoção de crianças por homossexuais, adoção tardia, aborto eugênico, redução de maioridade penal aos 16 anos, relacionamento soro-discordante, cotas para negros na universidade. A segunda etapa referiu-se à elaboração das proposições consideradas importantes e que tivessem relação direta ou indireta com o objetivo a ser estudado. Para isto foram realizadas entrevistas junto a população-alvo, consultas a jornais, revistas e literatura especializadas. Na terceira etapa os alunos tinham que aplicar a forma piloto da escala na amostra, para em seguida realizar a seleção das afirmativas através da correlação entre ítem-escore total. Esta prática não só proporcionou uma compreensão da estatística utilizada como deu um sentido ao trabalho realizado. Da mesma forma, assim como o cálculo dos coeficientes de correlação, a estimativa da fidedignidade da escala permitiu o treinamento em programas estatísticos como o SPSS. Finalmente, para validar a escala relacionou-se a atitude com outras variáveis coletadas na aplicação da escala. Os resultados obtidos com os grupos de alunos consistiram na grande motivação e interesse com que executaram o trabalho; na melhor aprendizagem da psicometria, através do alto nível dos trabalhos apresentados e da maior participação dos alunos em Jornada de Iniciação Científica e Congressos com temas referentes à área de Avaliação Psicológica. Pode-se concluir que a construção de escalas com temas mobilizadores da opinião pública proporcionou maior interesse na execução do trabalho, maior satisfação pessoal com os resultados obtidos e maior motivação para apresentação do estudo em eventos científicos.

---

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Rio de Janeiro / Universidade Federal do Rio de Janeiro.

## METODOLOGIA CIENTÍFICA E ELABORAÇÃO DE ESCALAS: UNIÃO NECESSÁRIA À APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM MEDIDAS PSICOMÉTRICAS.

Nilma Figueiredo de Almeida<sup>3</sup>

A constatação do problema da carência na formação da atividade científica na graduação repercute nos cursos de pós-graduação, especialmente no que tange ao ensino da metodologia de pesquisa. Os cursos de metodologia são insuficientes para a formação de pesquisadores, sobretudo quando usados como substitutos da atividade de pesquisa. Observando a atitude de universitários em relação à disciplina de metodologia científica verificou-se um desinteresse pela mesma e uma dissociação entre a teoria e a prática, ou seja, não conseguiam perceber a importância da metodologia no dia-a-dia acadêmico e na construção dos trabalhos científicos, inclusive da monografia. A disciplina geralmente é oferecida no primeiro período da faculdade, quando os ingressos ainda estão em fase de adaptação a uma nova realidade e encontram-se muito imaturos para perceber a importância da sua aplicação na prática profissional. A proposta de uma prática vivencial da metodologia científica surgiu para tentar minimizar a dificuldade, por parte dos alunos, em entender a importância da pesquisa em suas vidas profissionais. A experiência realizada foi muito gratificante para eles, pois realizaram estudos descritivos preliminares com atividades de campo onde a aplicação de técnicas de entrevistas e questionários motivaram os alunos na feitura de um trabalho científico. A criatividade dos temas, o esforço na execução do trabalho e a apresentação dos mesmos em Congressos e Jornada de Iniciação Científica trouxeram mais auto-confiança e melhora na auto-estima dos alunos que não se percebiam capazes de realizar um trabalho científico relevante. Observou-se que apesar dos bons resultados obtidos com os alunos, estes ainda precisavam de mais apoio e incentivo por parte da comunidade acadêmica para darem continuidade a este tipo de atividade em outras disciplinas. Em função disto verificou-se que nas disciplinas onde a utilização da estatística fazia-se presente, as dificuldades aumentavam. O objetivo do presente trabalho foi unir os conhecimentos adquiridos em metodologia científica e elaboração de medidas e, através desta interdisciplinaridade, verificar se o aluno conseguia perceber a ligação entre as disciplinas no trabalho acadêmico solicitado. A metodologia empregada constou de orientação metodológica para a feitura do trabalho de elaboração de medidas psicométricas em uma turma de 80 alunos de Psicologia, durante um semestre. Os alunos trabalharam em grupo e escolheram livremente o tema a ser investigado. Os resultados foram satisfatórios, pois os trabalhos apresentados pelos alunos mostrou qualidade acadêmica sendo aceitos em Congresso de Psicologia e Jornada de Iniciação Científica. Os alunos ficaram muito satisfeitos em participar de eventos científicos com trabalhos criados e elaborados por eles próprios. A noção da importância dos trabalhos realizados, do potencial criativo e de comunicação de cada aluno fez com que desenvolvessem uma capacidade de troca, de trabalho em grupo e responsabilidade profissional antes não vivenciados. Isto referenda a importância de se trabalhar as disciplinas de maneira mais fluida e interligada. A troca de experiências no ensino de disciplinas como Testes Psicológicos, Psicometria, Ética e Elaboração de Medidas pode servir de subsídios para a implantação de mudanças nas agências formadoras, melhorando a qualidade do ensino e fomentando a pesquisa na área de Avaliação Psicológica.

---

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro.

## AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA: UM CAMPO PROFISSIONAL EM EXPANSÃO PARA O SETOR DE TESTES PSICOLÓGICOS

Cristina Maria Duarte Wigg<sup>4</sup>

A Avaliação Neuropsicológica representa um campo de investigação multi e interdisciplinar, no qual a participação de profissionais com qualificações diferentes se faz necessária, tanto no manuseio de exames, métodos e instrumentos de avaliação quanto na interpretação dos resultados e índices apontados pelos mesmos. Diversos são os recursos de avaliação que vão desde os testes psicológicos até os exames por imagem mais sofisticados e de alta tecnologia. Reconhecer que a neuropsicologia é uma área de estudo e trabalho que requer conhecimentos do campo da educação, psicologia, neurologia, psiquiatria e fonoaudiologia é fundamental para o psicólogo que conduzirá a avaliação por testes. Fazer parte de equipes de trabalho multidisciplinar ou ter sido treinado nestas equipes é, desta forma, uma condição obrigatória para um procedimento investigativo especializado e consistente. Dentro da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) temos procurado introduzir o conhecimento da neuropsicologia e suas aplicações através do NEPEN (Núcleo de Ensino e Pesquisa em Neuropsicologia) que, como parte das atividades do Departamento de Psicometria do Instituto de Psicologia, desenvolve parcerias importantes desde 1998, com o Instituto de Neurologia Deolindo Couto da UFRJ (INDC/UFRJ) e a partir de 2003 com o Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA/ UFRJ). O núcleo vem treinando e motivando nossos alunos para a prática da avaliação neuropsicológica, buscando oferecer os conhecimentos teóricos necessários ao momento da avaliação através da participação de médicos, fonoaudiólogos, psicólogos e psiquiatras em aulas e atividades práticas. Os procedimentos de avaliação neuropsicológica são exclusivos para alunos de psicologia, envolvendo o treinamento, o uso de testes psicológicos e neuropsicológicos e a elaboração de laudos. O treinamento em reabilitação neurocognitiva será parte das atividades do núcleo em 2005, assim como o oferecimento da reabilitação ao casos que receberem indicação após avaliação neuropsicológica. Temos propiciado aos nossos estagiários e alunos do Instituto de Psicologia participação em equipes de pesquisa, nas quais podem discutir aspectos teóricos e práticos da neuropsicologia dentro de programas de doenças musculares, epilepsias, demências e neurocirurgia. Nossa participação tem sido essencial para o esclarecimento do funcionamento cognitivo de diversos casos e, apesar da importância dos exames por imagem, os laudos neuropsicológicos provenientes dos testes psicológicos têm sido extremamente requisitados, fazendo parte do protocolo de investigação de diversas pesquisas. O NEPEN/UFRJ fez despertar e renovar o interesse dos nossos futuros profissionais para a avaliação em psicologia, apresentando novas possibilidades e instrumentos, ética e atualização, novos conhecimentos e alternativas de trabalho. A neuropsicologia está surgindo como um campo de atividade profissional do psicólogo tanto na área de avaliação quanto de intervenção e, a exigência de profissionais altamente especializados para o uso de testes na avaliação neuropsicológica está fazendo renascer o interesse e a necessidade de um reinvestimento por parte da Psicologia no setor de testes psicológicos.

---

<sup>4</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro.